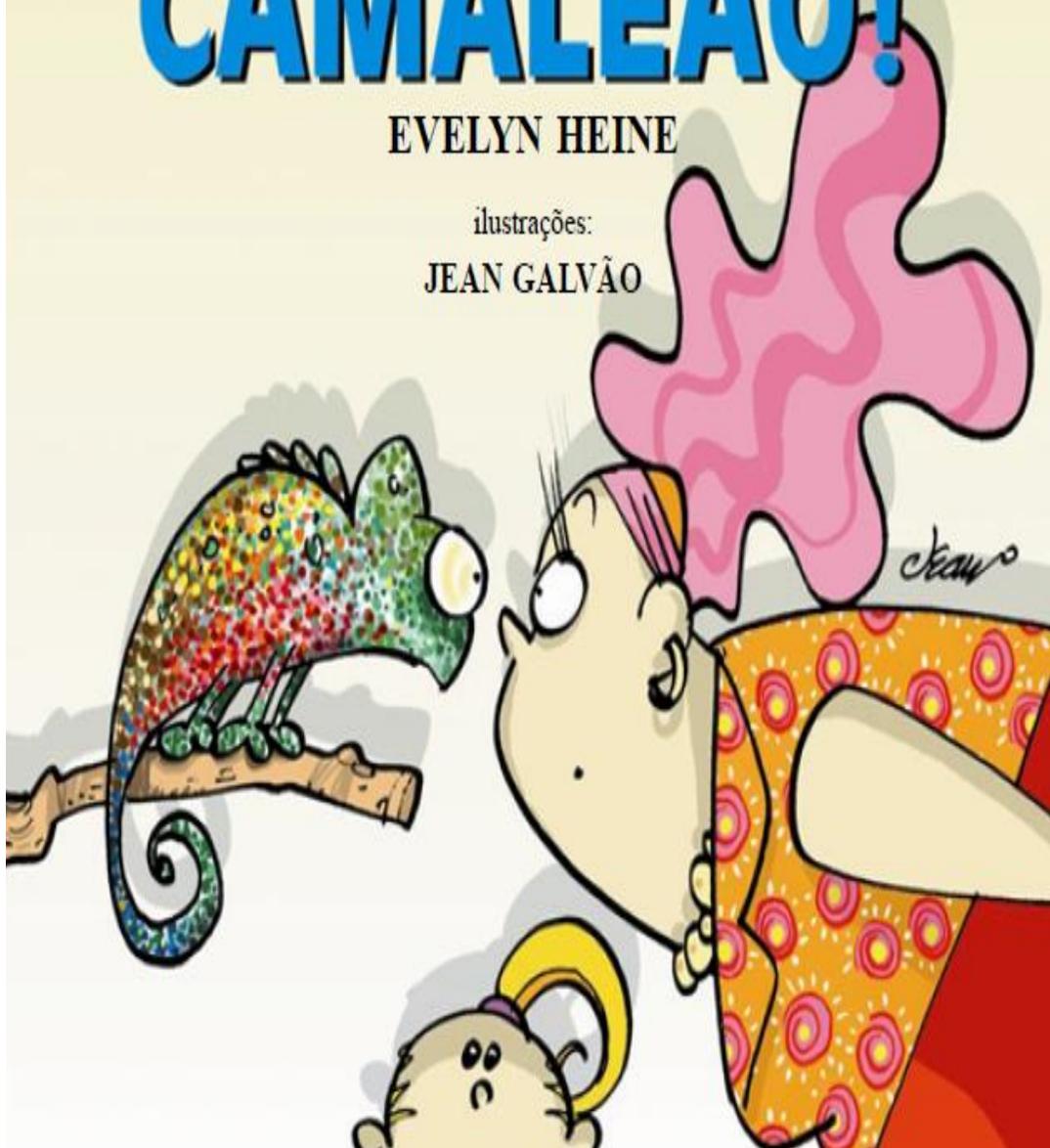


COMIGO NÃO, CAMALEÃO!

EVELYN HEINE

ilustrações:

JEAN GALVÃO





**UMA HORA ELE É VERDE.
OUTRA É AZUL. CAMALEÃO
MUDA DE COR QUANDO DÁ
NA TELHA.**





**PARECE O CABELO DA
MINHA TIA ELEONORA,
UM DIA PRETO, OUTRO
RUIVO, OUTRO CHEIO DE
MECHAS LOIRAS.**

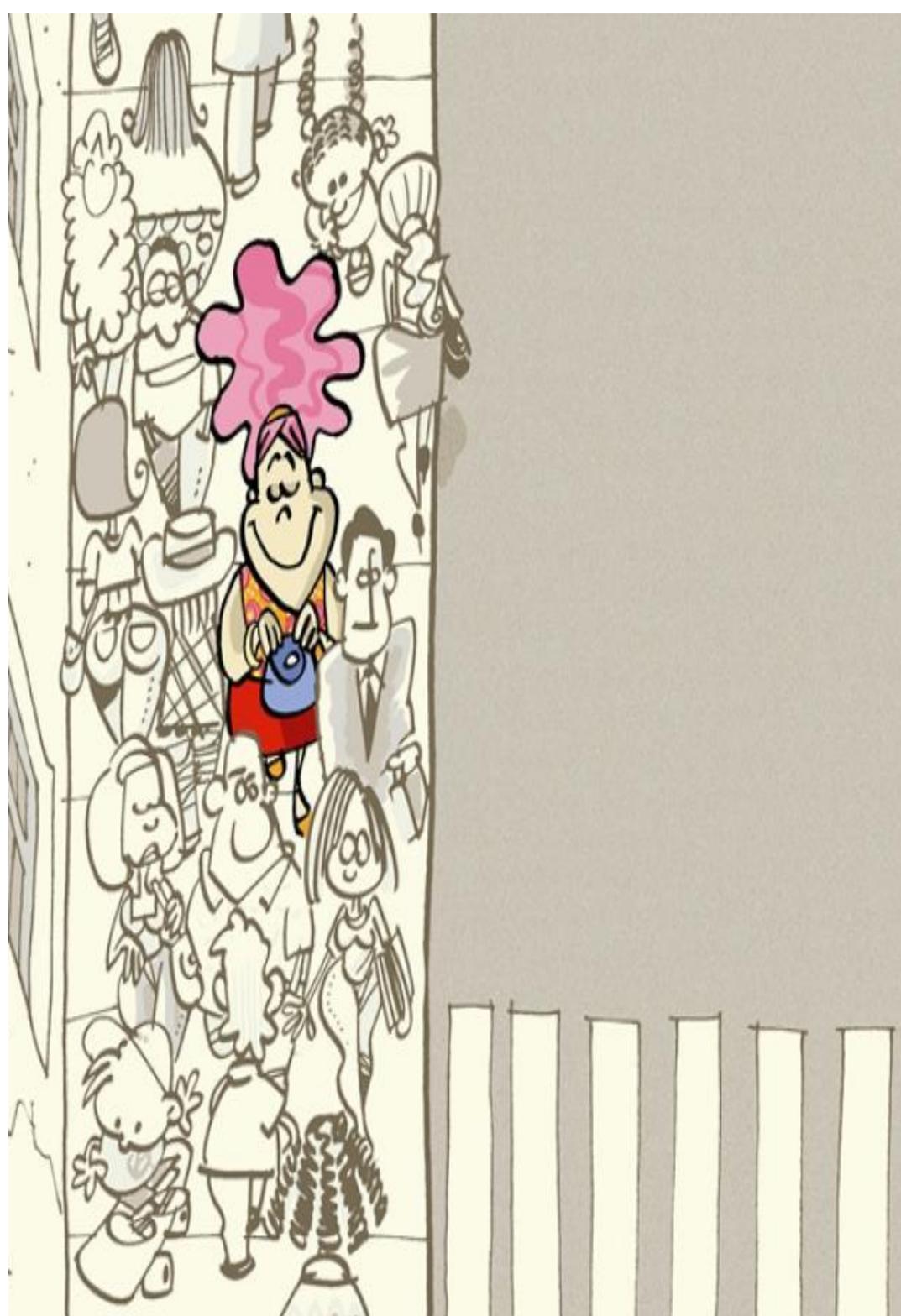
**SÓ QUE ELA GASTA
UMA NOTA NO
CABELEREIRO**



**MAS O CAMALEÃO TEM
UM BOM MOTIVO: ELE
QUER SE ESCONDER DOS
INIMIGOS.**

**SE ESTÁ NO MATO,
FICA VERDE. SE ESTÁ
NA TERRA, FICA
MARROM.**

Ê, BICHINHO DANADO!

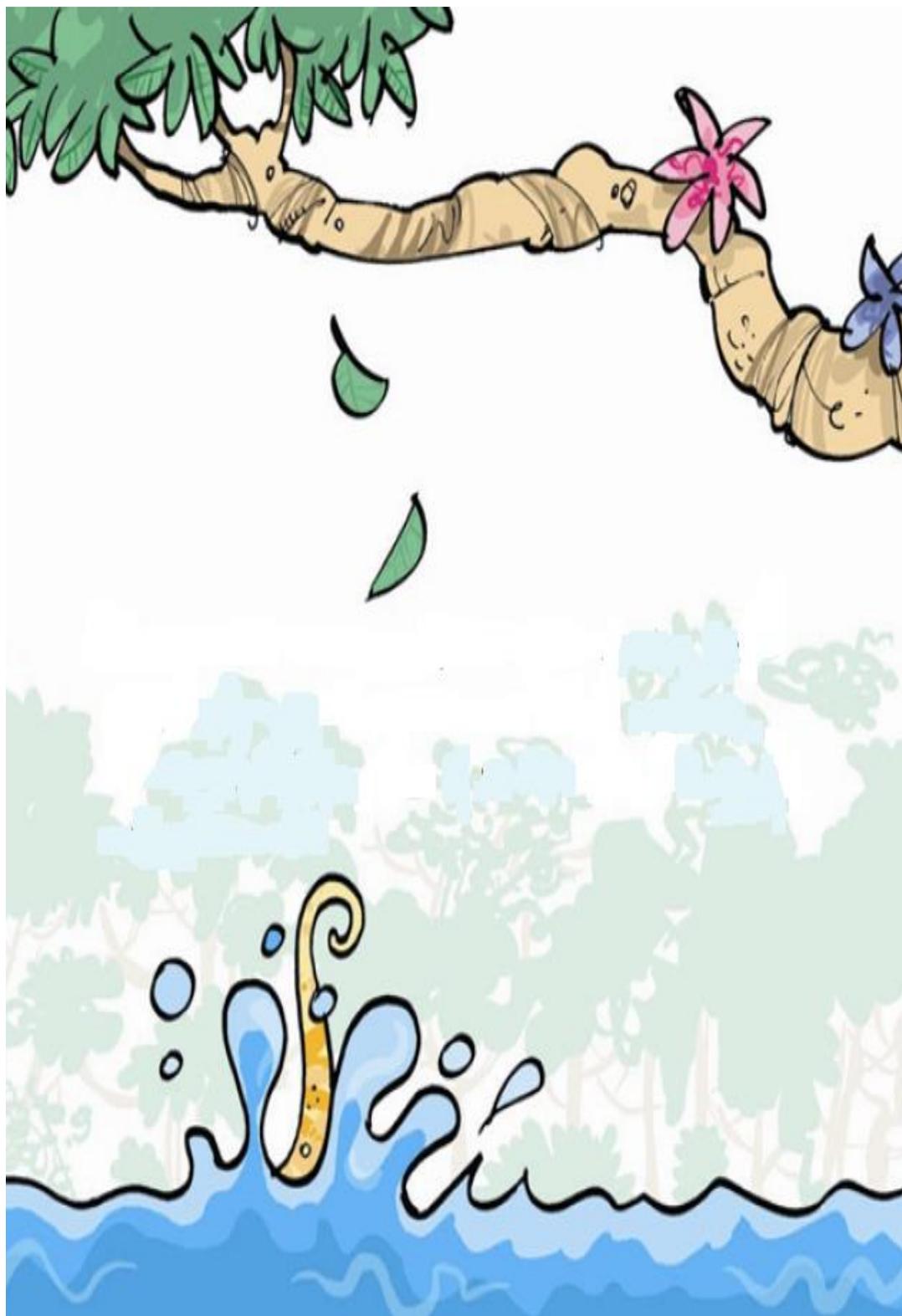


MINHA TIA É DIFERENTE.

**ELA NÃO QUER SE
ESCONDER. MUITO PELO
CONTRÁRIO: ELA QUER É
APARECER!**

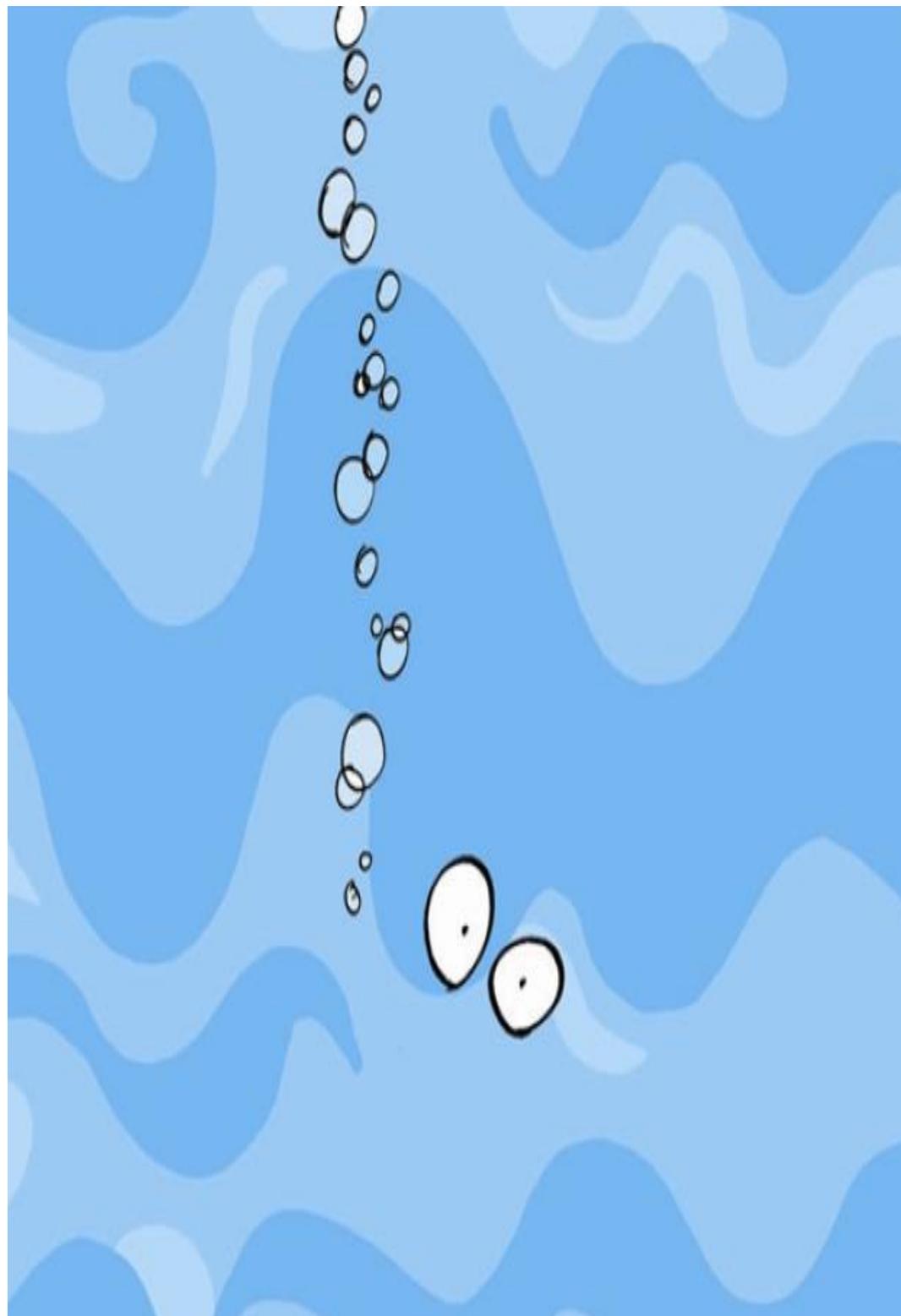


**CAMALEÃO É UM
LAGARTO QUE NASCEU
MEIO ENCANTADO.**

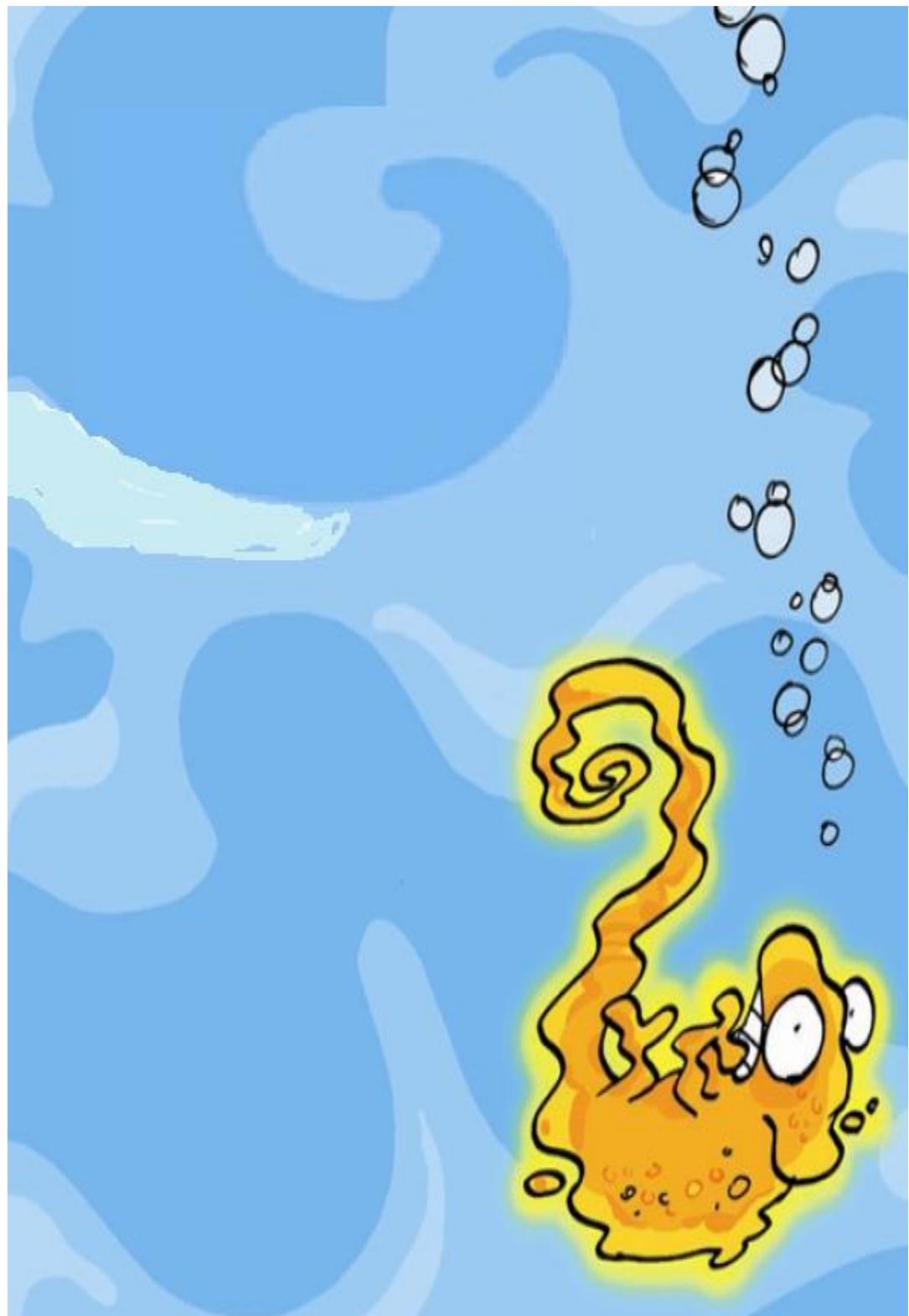


**MAS UM DIA SE DEU
MAL. EU VOU TE
CONTAR...**

**SAIU PASSEANDO E
MUDANDO DE COR.
VERDE NO MATO,
MARROM NO CHÃO...MAS
AÍ SE DISTRAIU, CAIU NO
RIO E NINGUÉM VIU!**



**É QUE ELE FICOU AZUL.
COMO ALGUÉM IA
ENXERGAR?**



QUASE MORREU

AFOGADO.

QUE SUSTO, COITADO!

DAÍ FICOU COR-DE-

LARANJA

PRA CHAMAR MUITA

ATENÇÃO.



**O PATO VIU E DEU UMA
MÃO.**

ACABOU-SE A CONFUSÃO!



**CONTEI ESSA HISTÓRIA
PARA TIA ELEONORA,
MAS ELA NEM LIGOU.
DISSE QUE A VIDA É
TRANSFORMAÇÃO... QUE
NEM CAMALEÃO.**

Este livro que está em suas mãos foi todo digitalizado artesanalmente e posteriormente adaptado para letras ampliadas, fonte 28, a fim de atender às necessidades de nossos alunos baixa visão.

Por que todo esse trabalho em digitalizar folha por folha e ampliar a fonte de um livro que já está pronto?

Porque os livros convencionais não atendem as necessidades dos alunos Cegos e com baixa visão. Preocupados com essa situação e considerando que existem hoje no Brasil mais de 582 mil cegos e mais

de 6 milhões de pessoas com baixa visão (Censo 2010), para os quais o livro convencional não é legível, tentamos fazer a diferença oferecendo o livro didático ou literário, em Braille, para nossos alunos cegos, e em fonte cujo tamanho seja adequado aos nossos alunos de visão subnormal, que cursam o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Içara.

O uso do texto em braile, para os alunos cegos, e de letras ampliadas, para alunos baixa visão, possibilita que a criança possa ler o livro

interagir e compartilhar a história com a família e com os colegas de aula, sentindo-se incluída e participando ativamente do ambiente escolar.

Professora do AEE

E. M. E. F. M^a Arlete Bitencourt Lodetti

"Posso admitir que o deficiente seja vítima do destino, porém não posso admitir que seja vítima da indiferença"

John Kennedy

“Comigo não, camaleão!” tem a simplicidade e o humor que cativam as crianças. A história foi publicada pela primeira vez no Jornal Divertido e, em 1998, virou um livrinho infantil. Fala das aventuras de um camaleão, mudando de cor a toda hora, do mesmo jeito que o cabelo de muitas mulheres, mas por motivos bem diferentes. Textos curtos e as lindas ilustrações de Jean Galvão tornam o livro uma ótima leitura para crianças pequenas ou para as que estão começando a ler.



A autora

Evelyn Heine é jornalista e passou a maior parte de sua carreira trabalhando em revistas infantis, como roteirista, redatora e editora. Nasceu em 1961, em São Paulo, e tem duas filhas que lhe dão grande inspiração para inventar histórias. Hoje faz textos variados para o site Divertido. Confira outras histórias e poemas em:

www.divertido.com.br

O ilustrador

Jean Carlos Galvão desenha desde menino. Ele nasceu em 1972 e ganhou seu primeiro prêmio com 14 anos. Depois vieram muitos outros, como o Vladimir Herzog de Direitos Humanos na categoria Artes por três vezes. Hoje faz tiras e ilustrações para a revista Recreio e charges para o jornal Folha de São Paulo. Conheça mais o seu trabalho em

www.jeangalvao.com.br

